da educação continuada junto aos demais membros do corpo clínico e residentes. Assistência ambulatorial de pacientes em risco nutricional e a solicitações de outras especialidades. Acompanhamento nutrológico ambulatorial de pacientes em

terapia nutricional domiciliar.

ANEXO V — CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ANALISTA DE SAÚDE – MÉDICO: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

CIRURGIA GERAL - PRONTO SOCORRO ADULTOS (RE-TAGUARDA): Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusão. Controle hidroeletrolítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em cirurgia geral. Anestésicos locais Anestesia loco regional. Fios de sutura: aspectos práticos do seu uso. Curativos: técnica e princípios básicos. Pré e pós-operatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. Imunologia e transplantes. Mecanismos de rejeição. Parede abdominal. Omento. Mesentério e Retroperitôneo. Hérnias da parede abdominal. Choque. Síndrome compartimental do abdome. Urgência: abdome agudo. Doenças que simulam abdome agudo. Apendicite aguda. Úlcera péptica perfurada. Pancreatite aguda. Isquemia mesentérica. Obstrução intestinal. Doença diverticular dos cólons. Diverticulite. Colecistite. Litíase biliar. Retocolite ulcerativa. Doença de Crohn. Atendimento ao politraumatizado, Traumatismo abdominal, Traumatismo torácico, Traumatismo do pescoço, Traumatismo crânio-encefálico e raquimedular. Resposta endócrina e metabólica ao trauma, Videolaparoscopia diagnóstica e cirúrgica. Hipertensão portal e cirrose. Queimaduras. Urgências cardiorrespiratórias. Sistema de atendimento pré- -hospitalar. Hemorragia digestiva. Considerações fundamentais: pré e pós--operatório; reposição nutricional e hidroeletrolítica do paciente cirúrgico. Infecções e complicações em cirurgia; Cicatrização das feridas e cuidados com drenos e curativos. Lesões por agentes físicos, químicos e biológicos; queimaduras. Hemorragias interna e externa; hemostasia; sangramento cirúrgico e transfusão; Noções importantes para o exercício da Cirurgia Geral sobre oncologia; anestesia; cirurgias pediátrica, vascular periférica e urológica; ginecologia e obstetrícia; Antibioticoterapia profilática e terapêutica; infecção hospitalar; Tétano; mordeduras de animais. Cirurgia de urgência; lesões viscerais intra-abdominais; Abdômen agudo inflamatório, traumático penetrante e por contusão.

[...] CIRURGIA VASCULAR: Doença arterial crônica. Aneurismas. Artrites/ vasculites. Síndrome do desfiladeiro cervical. Pé diabético Isquemia visceral Insuficiência vascular cerebral extracraniana. Oclusões arteriais agudas. Arteriopatias vasomotoras. Varizes dos membros inferiores. Doença tromboembólica venosa. Feridas de origem vascular. Linfangites/ erisipelas e linfedemas. Angiodisplasias. Trauma vascular. Acessos vasculares. Acessos para hemodiálise (cateteres e fístula). Ultrassonografia Vascular. Cirurgia Endovascular.
CIRURGIA VASCULAR – RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E

ANGIORRADIOLOGIA: CIRURGIA VASCULAR: Varizes. Trombose venosa profunda. Isquemia Arterial aguda. Insuficiência Arterial crônica. Aneurismas. Arterites. Trauma vascular. Ultrassonografia vascular. Cirurgia endovascular. Síndrome do desfiladeiro cervical. Pé diabético. Acessos vasculares. Insuficiência arterial crônica das extremidades. Insuficiência vascular cerebral extracranianas. Oclusões arteriais agudas. Arteriopatias vasomotoras. Varizes dos membros inferiores. Doença tromboembólica veno-sa. Linfangites/ erisipelas e linfedemas. Angiodisplasias. Trauma vascular. Acessos para hemodiálise (Cateteres e Fístula). Feridas de origem vascular.

RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA: Equipamento de angiografia e proteção radiológica: Materiais e meios de contraste: Aspectos gerais da angiografia; Complicações dos acessos vasculares; Princípios gerais da embolização vascular periférica; Embolização de malformação arterio-venosa; Embolização de tumores; Embolização de hemoptise; Hemorragia digestiva alta e baixa; Embolização para hiperesplenismo; Embolização porta; Quimio-embolização hepática; Embolização de miomatose uterina; Embolização em hemorragia purperal; Embolização em varicocele e hiperplasia prostática benigna; Remoção de corpos estranhos intravasculares; Tratamento endovascular do tromboembolismo pulmonar agudo; Implante de filtro de veia cava; Síndrome de veia cava superior; Diagnóstico e tratamento endovascular de aneurismas de aorta e periféricos; Angiografia cerebral, troncos supra-aorticos e medular; Tratamento da doença oclusiva de troncos supra-aóticos. Biopsias percutâneas guiadas por imagem; Drenagem de coleções torácicas e abdominais guiadas por imagem; Tratamento percutâneo de lesões biliares benignas e malignas; Shunt Porto-sistêmico intra-hepático transjugular (TIPS); Recanalização de veia porta.

CLÍNICA MÉDICA PARA PRONTO SOCORRO ADULTOS: Dor torácica. Dor abdominal e Cefaleias. Dor lombar, cervical e Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Dores musculares. Espasmos. Cãibras e fraqueza muscular. Febre: diagnóstico diferencial e conduta. Edema: diagnóstico diferencial e manejo. Hipertensão Arterial Sistêmica. Insuficiência cardíaca. Insuficiência coronária. Arritmias cardíacas. Febre reumática. Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Cor Pulmonale. Parada cardiorrespiratória. Conhecimento teórico e prático da ACLS. Anemias. Distúrbios da coagulação. Trombose e Insuficiência Vascular Periférica. Úlceras de estase. Diagnóstico e manuseio das afecções mais comuns da pessoa idosa. Avaliação e diagnóstico das doenças infecciosas: HIV/AIDS, Hepatites. Pneumonias. ITU. Tuberculose, Tétano, Dengue, ZIKA, Chikungunya. Doenças Endêmicas de Notificação Compulsória (Malária, Leptospirose). S. Mansônica. Sepsis. Choque séptico, choque hipovolêmico, choque cardiogênico e choque obstrutivo. Endocardite bacteriana e parasitoses intestinais. Diarreia Infecciosa aguda e intoxicação alimentar. Gastroenterites. Intoxicações exógenas. Afecções de vias aéreas superiores. Pneumonias. Asma por exposição profissional. Insuficiência respiratória aguda. Tromboembolismo pulmonar. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Doença Profissional. Insuficiência renal aguda. Insuficiência renal crônica. Obstrução das vias urinarias. Litíase. Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). Artrite Reumatoide. Doença Articular Degenerativa. Artrite infecciosa. Diabetes Mellitus. Doenças da tironida Doonca vascular carebral Viroses do Sistema Nervoso Central: meningites e encefalites. Diagnóstico precoce das neoplasias mais comuns: mama, ovário, testículo, pulmão, cólon, colo de útero, pele, próstata e figado. Dermatopatias mais comuns: infecciosas, alérgicas, irritativas e dermatoses ocupacionais. Síndrome convulsiva. Abordagem inicial dos principais problemas de Saúde Mental: ansiedade, depressão, bulimia e anorexia nervosa. Promoção da Saúde: cessação do tabagismo, vacinação de adultos, controle de peso, prevenção das afecções prevalentes, saúde oral, visual em pessoas do sexo masculino e feminino na faixa etária dos 40-80 anos. Pneumonias bacterianas e virais (influenza — H1N1). Pneumotórax (classificação — tipos). Edema agudo de pulmão. Bronquite asmática. Crise asmática. Mal asmático. Crise hipertensiva. Emergência hipertensiva. Distúrbios hidroeletrolíticos. Cetoacidose diabética. Diabetes mellitus. Diabetes infanto-juvenil. Anemias: classificação. Anemia Falciforme, crise de falcização. IAM com supra ST. IAM sem supra

DERMATOLOGIA: Anatomia da face. Instrumental cirúrgico. Fios e materiais para sutura. Esterilização, desinfecção e antissensia. Segurança da cirurgia dermatológica em consultório. Anestesia em consultório. Anestesia tópica. Anestesia infiltrativa. Curativos e coberturas. Técnicas e materiais hemostáticos. Biópsias de pele. Biópsias especiais. Eletrocirurgia, eletrólise e eletrocoagulação. Radioeletrocirurgia. Criocirurgia. Cirurgia dermatológica em crianças. Cirurgia dermatológica na gravidez. Cirurgia dermatológica em idosos. Complicações em cirurgia dermatológica. Técnicas básicas de excisões cirúrgica. Cirurgia de cisto, lipoma e nevo. Cirurgia das unhas. Enxertos e retalhos. Tratamento de lesões pré-malignas. Tratamento de tumores malignos cutâneos não melanomas. Tratamento do melanoma no consultório dermatológico. Cirurgia micrográfica.

NUTROLOGIA: Métodos de Rastreamento e Avaliação Nutricional em adultos e crianças. Curvas de Crescimento em Pediatria da OMS. Legislação: Conhecer a Portaria nº 272/98

RDC nº 63/2000. Atribuições da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional, do coordenador clínico e do médico. Necessidades Nutricionais do recém-nascido e suas modificações em estados patológicos. Gasto energético em adultos e criancas: cálculos. Nutrologia Pediátrica: alergia alimentar com ênfase em alergia à proteína do leite de vaca, intolerância à lactose Nutrição e Imunidade: imunomodulação e intestino. Doença Celíaca. Diarreia aguda, persistente e crônica. Distúrbios do metabolismo hidroeletrolítico por excesso ou perda. Distúrbios acidobásicos. Má absorção: diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, Carências vitamínicas, Dislinidemias, Terania Nutricional Enteral: indicações, tipos de dieta, modos de administração. Terapia Nutricional Parenteral: indicações, necessidades de macro e micronutrientes, cálculo, vias de acesso e complicações. Desnutrição energética proteica nas diferentes fases da vida: diagnóstico, deficiências e tratamento. Desnutrição hospitalar: prevalência e impacto. Obesidade e comorbidades mais frequentes. Osteoporose. Sarcopenia. Terapia Nutricional em Condições Clínicas Especiais: lesões por pressão, cirurgia, pancreatite, diabetes, obesidade, câncer, hepatopatias, nefropatias, síndrome de imunodeficiência adquirida, pacientes criticamente enfermos, disfagia e síndrome do intestino curto. Metabolismo do Jejum.Indicações de prebióticos e probióticos.

ÁNALISTA DE SÁUDE — ENFERMAGEM POLÍTICAS DE SAÚDE: Constituição da República Federativa do Brasil – Art.196 a 200. Lei nº 8.080 de 19/09/1990. Lei Federal nº 8.142 de 28/12/1990. Lei Orgânica do Município 04/04/1990, artigo 212 a 218. Decreto Federal nº 7.508 de 2011. Processo Saúde/doença. Código de Ética de Enfermagem (revisão de 08 de fevereiro de 2007). Doenças de notificação compulsória no Estado de São Paulo e no Município de São Paulo. Preenchimento da Declaração de Óbito.

ANEXO III - DECLARAÇÃO DE COMPROVAÇÃO DE RENDA

[...] No segundo modelo de declaração: Onde se lê: ANALISTA DE SAÚDE - MÉDICO NA ESPECIA-

Leia-se: ANALISTA DE SAÚDE - ENFERMAGEM

# **SAÚDE**

GABINETE DO SECRETÁRIO

#### **DIVISÃO DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL - DPP** RESERVA DE VAGA

NOS TERMOS DA ORIENTAÇÃO ESTABELECIDA PELO MAN-DADO DE SEGURANÇA – AUTOS 1011382-81.2018.8.26.0053 7º VFP. PROPOSTA POR NÁDIA MARIA DE FRANCA, FICA RESERVADA A VAGA À DEMANDANTE ATÉ O JULGAMENTO FINAL DA AÇÃO PARA O CARGO DE ASSISTENTE DE SAÚDE

(SEI nº 6021.2018/0005061-6)

**DIVISÃO DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL - DPP** TORNANDO SEM EFEITO NOS TERMOS DO ART. 24 DA LEI 8989/79 OS TÍTULOS DE NOMEAÇÃO ABAIXO RELACIONADOS:

PROCESSO 2015-0.332.305-2 ANALISTA DE SAÚDE - MÉDICO NI/GEN.REDE ATEN.

l	URGENCIA/EMERGENCIA	
l	RODRIGO EICHLER LOBO	12
l	BERNARDO AZOURY NASSUR	22
l	RICARDO LUIZ SOARES COSTA	28
l	DEBORA CARNEIRO DE LIMA ESILVA	33
l	MAIKY CARNEIRO DA SILVA PRATA	42
l	BRUNO APARECIDO DOS SANTOS MENDES	59
l	ANALISTA DE SAUDE - MEDICO NI/PEDIATRIA	
l	KARINA MAYUMI KAWAKAMI	26
l	PROCESSO 2013-0.124.603-0	
l	NOME	CLASS.
l	ASSISTENTE TEC.SAUDE - ENFERMAGEM	
l	ELIZABETH SORGON	5
l	ASSISTENTE TEC. SAUDE - FARMACIA	
l	LUANA LIMA VIEIRA	15
l	ASSISTENTE TEC.SAUDE - LABORATORIO	
l	VAGNER BATISTA ALVES	72
l	OBS.: OS NOMES ACIMA ESTÃO ATUALIZADOS DE	
	COM OF DADOR CONICTANITES DO SISTEMA DE CADA	

COM OS DADOS CONSTANTES DO SISTEMA DE CADASTRO DE

## **SÃO PAULO URBANISMO**

**GABINETE DO PRESIDENTE** 

#### SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO -**CONCURSO PÚBLICO 001/2014**

TERMO DE CONVOCAÇÃO Nº 032

A São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, no uso de suas atribuições legais, torna pública a convocação do candidato habilitado, obedecendo à rigorosa ordem classificatória, conforme as instruções constantes do Edital de Abertura de Inscrições, publicado no Diário Oficial da Cidade -DOC de 07/08/2014 e Homologação dos Resultados, publicada no DOC de 20/01/2015, para o(s) cargo(s) a seguir:

Código/ Cargo Nome do Aprovado Classificação Nº Inscrição 002 – Assistente Admi-ANTONIO CARLOS MELO 13° (geral) nistrativo

O candidato deverá se apresentar ao Núcleo de Recursos Humanos, na sede da São Paulo Urbanismo — SP-Urbanismo. à Rua São Bento, 405 — 15º andar — sala 151-B - Centro — São Paulo – SP, no dia 09/04/2018, às 10h00, para firmar Termo de Interesse ou não pela admissão, bem como para coleta das digitais no Cartão de Autenticação Digital - CAD e entrega das fotos e documentos exigidos no item 3 do Capítulo II. Das Inscrições, do Edital de Abertura de Inscrições do referido Concurso Público 001/2014.

Conforme item 1.11.1 do Capítulo XIII. Da Contratação, do mesmo Edital, o não comparecimento, no prazo estabelecido. implicará na exclusão e desclassificação do candidato aprovado em caráter irrevogável e irretratável do Concurso Público.

# **EDITAIS**

## **DESESTATIZAÇÃO E PARCERIAS**

GABINETE DO SECRETÁRIO

## COMUNICADO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Processo SEI nº 6071.2018/0000124-3

OBJETO: CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE MODERNIZAÇÃO, GESTÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO COMPLEXO DO PACAEMBU COMPOSTO PELO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO E PELO SEU CENTRO POLIESPORTIVO. A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da

cretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) e da Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias (SMDP), comunica aos interessados que realizará AUDIÊNCIA PÚBLICA, objetivando colher da sociedade civil contribuições para o aprimoramento dos documentos que informam a Concorrência Pública acima

A AUDIÊNCIA PÚBLICA será realizada no dia 20 de abril de 2018, das 14 às 16 horas, no Auditório do Museu do Futebol (Praça Charles Miller, s/n - Pacaembu, São Paulo – SP). Na oportunidade serão apresentados os principais pontos sobre o proeto e, até a disponibilidade de horário, dirimidas dúvidas, sem prejuízo de eventuais questões serem respondidas juntamente com as respostas à consulta pública. Não haverá restrição para presença de interessados, até o limite de lotação do auditório

mediante breve identificação e ass le lista de controle.

edital para consulta pública está disponível no site da SMDP: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/ desestatizacao/projetos/pacaembu/edital\_pacaembu/index.php

### TRABALHO E **EMPREENDEDORISMO**

GABINETE DA SECRETÁRIA

#### EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA CREDEN-CIAMENTO 004/2018

A Agência São Paulo de Desenvolvimento - ADE SAMPA

Está aberta a chamada pública para cadastramento de 14 (quatorze) interessados na participação de curso de gestão para empreendedores da economia criativa.

Para maiores informações consulte a íntegra do Edital disponível no site www.adesampa.com.br/editais\_adesampa/

### **DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

GABINETE DA SECRETÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE <u>SÃO PAULO - CMDCA/SP</u>

#### **PUBLICAÇÃO Nº 051/CMDCA/2018**

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/SP, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 8069/90, torna pública a Ata de Reunião Ordinária do dia 05/03/2018. Ao guinto dia do mês de Marco de dois mil e dezoito

foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente da Cidade de São Paulo — CMDCA-SP, no Camara Municipal, de acordo com a publicação N°028/CMDCA/SP/2018 estando presentes os Conselheiros de Governo: Eduardo Alex Barbin Barbosa, Jorge Artur Canfield Floriani, Rochely Agar di Gesu, Paula Ferreira Mendonça Cruz de Moraes, Rafael Carvalho de Moraes, Andréa da Silva Munhoz, Thais Romoli Tavares, Guilherme Galluppo Borba e Alcione Campos, Conselheiros da Sociedade Civil: João Aparecido Trevisam Neto, Aracélia Lucia Costa, Eduardo Pedro de Carvalho, Fernando Antonio dos Santos Júnior, Wilsilene Cabral Chaves Solanje Agda da Cruz de Paula Pinto, Edivaldo Luiz Vicente da Silva, Lourival Nonato, Écio Almeida Silva, José Armando Hussid, Kedemilson Bezerra e Solange Cristina Castro Sampaio.Com pauta: 1. Diretoria Executiva 1. Informes 1.1 Posse de Conselheiros Tutelares 1.2 Informe Ação Civil Pública — Julgamento Par cial 2. Comissão Permanente de Relações Institucionais — CPRI 2.1 Informes 2.2 Registros 3. Comissão Permanente de Política Pública - CPPP 3.1 Informes 4. Comissão Permanente de Finanças e Orçamento — CPFO 4.1 Informes 4.2 Cartas de anuência 4.3 Solicitação de informações sobre restos a pagar 4.4 Revogação de resolução que indica o direcionamento obrigatório 4 5 Termos de Fomento – Edital 2016 5. Comissão Permanente de Garantias de Direitos e Conselhos Tutelares – CPGDCT 5.1.1 Termo de Referência para Formação dos Conselheiros Tutelares 5.1.2 Tramitação da Minuta do Decreto da Regulamentação dos Conselheiros Tutelares 5.2 SIPIA 6. Comissão Permanente de Comunicação e Informação - CPCI 6.1 Informes 6.2 Con Ás 10h30, a presidente cumprimenta os presentes, inicia a

leitura da pauta e pede que os conselheiros registrem presença Diretoria executiva

Conselheiro Lourival pede esclarecimentos sobre a moção de repúdio, diz que já possui um texto. Presidente solicita que o texto seja enviado para a executiva. Dá início a posse de conse lheiros tutelares. Foram empossados

Conselho Tutelar da região administrativa de Santo

Lindinalya Leite E da Silva de 05/03/2018 a 30/07/2018 Conselho Tutelar da região administrativa da Penha Maristela Pires Lopes de 05/03/2018 a 01/08/2018 Conselho Tutelar da região administrativa de Cidade

Edmundo Cirino dos Santos de 05/03/2018 a 01/08/2018 Conselheiro Kedemilson solicita inclusão de pauta: prorro gação do cronograma do edital 2017, que foi aceita e incluída

como ultimo ponto da executiva Conselheiro Eduardo apresenta informe sobre a Ação Civil Pública sobre a estrutura do CMDCA e dos Conselhos Tutelares.

Há uma sentença e se deve aguardar o andamento. Conselheiro Écio aponta que não foi possível seguir o cronograma do edital 2017 e que um novo calendário deve se aprovado. Apresenta a proposta de classificação até 16/03/2018 e apresentação da classificação geral em Reunião Ordinária de 19/03. Proposta aprovada.

Conselheiro Trevisam aponta que há um grande passivo de processos a serem analisados e que a comissão está trabalhando para diminuir o número de passivo. Apresenta os registros a serem aprovados. Conselheiro Kedemilson pede vistas no registro 2153/18 – da organização da Casa de Apoio Brenda Lee. Conselheira Thais solicitou vistas aos processos dos registros 0925/01 e 2152/18.

Foram então aprovados os seguintes registros: 0031/94 AÇÃO SOCIAL LARGO 13

0031134	AÇAO JOCIAL LANGO 13	JO IVILJEJ
0429/94	CÉNTRO DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL ANA VIEIRA	36 MESES
0446/95	OBRAS SOCIAIS UNIVERSITÁRIAS E CULTURAIS - OSUC	36 MESES
0456/95	CASA JOSÉ COLTRO	36 MESES
1232/07	ASSOCIAÇÃO FAZENDO HISTÓRIA	36 MESES
1982/16	ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA	36 MESES
	MEDICINÁ - SPDM	
2003/16	CENTRO COMUNITÁRIO JOÃO PAULO I	36 MESES
2027/17	COMUNIDADE KOLPING SÃO FRANCISCO DE GUAIANASES	36 MESES
2035/17	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA DE AÇÃO SOCIAL SÃO MIGUEL	36 MESES
	PAULISTA -ACAS	
2150/18	ONG CECIDIAIDELCIO CENTRO ESPORTIVO E CULTURAL PARA TODOS	12 MESES
2151/18	ASSOCIAÇÃO GENÉSIO E CARMINHA - AGS	12 MESES
2154/18	CENTRO AVANÇADO DE ESTUDOS NA GESTÃO PÚBLICA E PRI-	12 MESES
	VADA - CEASP	
2155/18	ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES DE ITAIM PAULISTA E PARQUE	12 MESES
	PAULISTANO - ATIPA	
2156/18	ASSOCIAÇÃO ORGANIZAÇÃO SOCIAL ESPORTE BRASIL	12 MESES
2157/18	ASSOCIAÇÃO PROJETO RAÍZES	12 MESES
2158/18	CENTRO INTERESCOLAR DA JUVENTUDE	12 MESES

Instaurou-se uma discussão quanto a negativa da aprova ção. Conselheiro Eduardo apresenta a seguinte proposta: que pedido de vistas seja realizado antes da ordinária e que a lista de registros a serem aprovados seja enviada ás quintas-feiras para vistas às sextas-feiras, evitando maiores transtornos

Proposta do conselheiro Junior: Levar a discussão para reunião da diretoria plena.

Conselheira Aracélia deixa claro que deve se manter o

direito de pedir vistas a qualquer momento e a proposta do Eduardo trata de recomendação.

Conselheiro Écio apresenta uma devolutiva da reunião COMAS- CMDCA que tratou da resolução conjunta de número 003. Aponta que há alguns encaminhamentos a serem feitos pelo CMDCA em relação ao atendimento dos Saicas, além de inconstitucionalidades que devem ser suprimidas.

Conselheira Rochely cita os processos aguardando repasse, aponta que na última reunião foram aprovados 22 relatórios. E deixa claro que relatórios trimestrais e de visitas técnicas atrasados impedem a análise e encaminhamento do processo de repasse.

Projeto Travessia pede devolutiva sobre o GT – crianças em situação de rua e na rua.

Conselheiro Guilherme aponta erros e sugestões para o conselho.

Conselheiro Écio diz que a organização que sistematizou o GT apresentou o produto final, mas ainda há a necessidade de um seminário para apresentação dos resultados.

Armando Broggi – Força Funcad – pergunta da inclusão do ponto 4.4 da pauta. Conselheira Solange, coordenadora da CPFO, pede a supressão do item, alegando que deve haver discussão sobre o assunto. Conselheiro Écio apresenta a proposta de uma audiência pública para tratar do assunto coma ecretaria da Fazenda, Conselheiros, Sociedade Civil e SMDHC. Representantes das organizações apontam que tudo isso deve ser discutido para o próximo ano tendo em vista a proximidade da declaração do IR. João Santo aponta o desconhecimento do processo. Conselheira Solange explica o funcionamento do fluxo de reconhecimento e direcionamento de DARF's e toda a discussão realizada no Conselho. Solicita envio de ofício para a Secretaria da Fazenda com o objetivo de mobilizar os responsáveis para esclarecimentos quanto ao assunto. Conselheira

isso tenha acontecido Conselheira Solange trata do atraso dos pagamentos do FUMCAD, apresenta que recebeu uma relação onde há de pendência cerca de 5 milhões . Conselheiro Eduardo Barbin aponta que há o empenho da SMDHC em realizar os pagamentos e que já foram pagos mais de 11 milhões de reais, deixando claro que o CMDCA está disponível para esclarecer os motivos dos não pagamentos.

Thaís aponta que deve haver cautela ao tratar do nome dos

conselheiros anteriores, que não estão presentes, e estavam

sendo qualificados negativamente. A conselheira lamenta que

Proposta da conselheira solange: Enviar a lista para o Ministério Público.

Conselheira Aracélia – questão de ordem: contraproposta: que seia levantado o histórico de cada organização e que seia realizada uma ação da Comissão Permanente de Finanças e Orcamento para avaliação dos casos. A conselheira Solange retira a proposta desde que a sua proposta seja incorporada a proposta da conselheira Aracélia

Conselheira Aracélia aponta que só serão enviados para o Ministério Público os casos que realmente forem de responsabi-

Tendo em vista o prolongamento dos pontos de discussão e o pouco tempo restante, a presidente encerra a reunião às

#### **PUBLICAÇÃO Nº 052/CMDCA/2018**

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/SP, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 8069/90, torna pública a Ata de Reunião Ordinária do dia 19/03/2018.

Ao décimo nono dia do mês de Marco de dois mil e dezoito, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Crianca e Adolescente da Cidade de São Paulo - CMD-CA-SP, no Camara Municipal, de acordo com a publicação N°037/ CMDCA/SP/2018 estando presentes os Conselheiros de Governo: Eduardo Alex Barbin Barbosa, Claudir Roberto Miranda, Rochely Agar di Gesu, Marlinda Batista Oliveira, Jorge Artur Canfield Floriani, Rafel Carvalho de Moraes e Thais Romoli Tavares. Conselheiros da Sociedade Civil: João Aparecido Trevisam Neto, Aracélia Lucia Costa, Eduardo Pedro de Carvalho, Fernando Antonio Junior, Wilsilene Cabral Chaves, Edivaldo Luiz Vicente da Silva, Solanje Agda da Cruz de Paula Pinto, Ivaneti de Araujo, Écio Almeida, José Armando Hussid, Kedemilson Bezerra, Solange Cristina de Castro Sampaio e Mauro Caseri Com pauta: 1. Diretoria Executiva .1 Informes 1.1.1 GT Regimento Interno CMDCA 1.1 ferências DCA 1.2 Posse de Conselheiros Tutelares 2. Comissão Permanente de Relações Institucionais - CPRI 2.1 Informes 2.1.1 Convocação dos integrantes para finalizar redação da Portaria afeta aos registros 2.2 Registros 3. Comissão Permanente de Comunicação e Informação – CPCI 3.1 Informes 3.1.1 Pesquisa proposta pela CPCI 3.1.2 Status dos PA's 4. Comissão Permanente de Garantias de Direitos e Conselhos Tutelares - CPGDCT 4.1 Informes 4.2 SIPIA - Indicação dos membros do CMDCA para o GT de Implementação 5. Comissão Permanente de Política Pública – CPPP 5.1 Informes 6. Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO 6.1 Informes 6.2 Cartas de anuência

Ás 10h30, a presidente cumprimenta os presentes, inicia a leitura da pauta e pede que os conselheiros registrem presença. Antes de dar início à pauta conselheiro Trevisam pede um minuto de silêncio em nome de Marielle Franco, assass

Conselheiro Fernando Junior solicita inversão de pauta, sugerindo iniciar com as pautas não esgotadas da ultima ordinária. Conselheiro Mauro aponta que tendo em vista a publicação da pauta com data de 15/03 e a retificação ter sido realizada um dia depois, não houve as 72h anteriores a reunião, portanto as deliberações poderiam ser inválidas. Conselheiro Eduardo Pedro aponta que a publicação foi realizada após a data de reunião constante na publicação, então não haveria problemas em realizá-la, tendo em vista que houve apenas erro de digitação. Conselheiro Mauro sugere que haja votação para deliberar a reunião seria considerada válida ou não. A favor da manutenção e validade da reunião: Roberto, Aracélia, Marlinda, Armando, Rochely, Ivaneti, Wilsilene, Écio, Jorge Artur, João Trevisam, Thais, Rafael, Solanje. Contraa manutenção da reunião e invalidação das deliberações: Mauro. A reunião é então considerada válida Importante ressaltar que os Conselheiros Suplesntes presentes na reunião não exerceram o voto, uma vez que os titulares estavam presentes na reunião. É incluída na pauta como informe a questão da transição de gestão e como novo ponto o edital fumcad 2017. A inversão de pauta também é aprovada.

GT regimento interno: Jorge Artur, Edivaldo, Thais, Lourival, Roberto Solange Solanie Junior Écio demonstram interesse Conselheiro Mauro aponta que a composição deve ser paritária. Trevisam propõe que se diminua para 04 o número de partici pantes. Conselheiro Roberto propõe que sejam 02 indicados e 01 suplente tanto pelo segmento governo, quanto pela sociedade civil. Conselheiro Fernando Junior propõe que sejam 04 nomes pelo Governo e 04 pela sociedade civil, ressaltando a importância de definir data para apresentação da minuta de Resolução. Assim, ficou deliberado pelos componentes serão pelo segmento governo: Thais, Roberto, Rafael e Jorge Artur. Pela Sociedade Civil: Solanje Sampaio, Solange Agda, Écio e Lourival. Sendo que os conselheiros Fernando Junior e Edivaldo declinaram de compor o GT, ficando dessa forma, indicativo do dia 30 de Abril ser a data para apresentação da minuta de Resolução.

Conferências DCA: Conselheiro Fernando Junior informou que esteve na ultima reunião da Diretoria Executiva a pedido da Coordenadora da CPCI Conselheira Thais, afim de debater, informar e buscar encaminhamentos acerca das Conferências DHCA, relata que encaminhou e-mail para os membors da CPCI com resumo da reunião que teve como tema Conferências DHCA e Formação Continuada para Conselheiros, bem como para os membros da Diretoria Executiva, os mesmos decidem se partilham o resumo do referido email. Apontou que foram definidas as competência de cada setor, o que fica a cargo da SMDHC e o que fica a cargo das Prefeituras Regionais, Rudneia, componente da Comissão Central de organização das Confe rências aponta os problemas de falta de orçamento. Conselhei-ra Aracélia questiona o que será realizado com os resultados da conferência, para garantir que o trabalho não será em vão. Conselheiro Fernando Junior explicita que há grande representatividade de segmentos na Comissão Central e que além disso há GT's e uma organização própria trabalhando para que a conferência ocorra e que haja o melhor aproveitamento possível do orçamento disponível, finaliza informando que a própria Resolução estebelece findada o processo de realização ocorre a apresentação em audiência Pública sobre a Sistematização e seguida os protocolos junto ao Lesgilativo, Judiciário, Executivo: Instituições e Órgãos executores e/ou deliberadores de Politicas para a Infância e Adolescência e por fim a Publicação em Diário Oficial da Cidade.

